

São Paulo, 29 de maio de 2023.

Prezado Jorge Pimentel Cintra,

Temos a satisfação de confirmar sua participação na *II Jornada de Estudos: São Paulo colonial em perspectiva* a se realizar nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2023, no auditório do Museu do Ipiranga, situado à Rua dos Patriotas, 20, Ipiranga/ SP. O tempo da comunicação é de **30 minutos**.

28.06 - quarta-feira

14h - 15h30

Abertura:

Maria Aparecida de Menezes Borrego, Museu Paulista-USP

José Carlos Vilaradaga, Unifesp-Guarulhos

Alberto Luiz Schneider, PUC-SP

Mesa 1: São Paulo colonial em exposições

Corpo e racismo nas pinturas de História do Museu Paulista

Paulo César Garcez Marins - Docente - Museu Paulista-USP

Territórios em disputa: um capítulo de nossa História Colonial

Jorge Pimentel Cintra - Docente - Museu Paulista-USP

Mediação:

Maria Aparecida Borrego - Docente - Museu Paulista-USP

15h30-18h – Visita às exposições do Museu do Ipiranga

29.06 - quinta-feira

9h30-11h30

Mesa 2: Disputas pela memória

Memória e representatividade: a presença negra nos monumentos de São Paulo

Alice de Almeida Américo - Coordenadora do Núcleo de Monumentos e Obras Artísticas - Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

O Rio Ribeira de Iguape e a formação das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Vale do Ribeira, SP

Gabriela Segarra Martins Paes - Analista de Desenvolvimento Agrário - Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo

A monumentalização de pelourinhos coloniais e a construção da memória urbana em São Paulo
Francisco Carvalho Dias de Andrade - Docente - Museu Paulista-USP

Ações colaborativas e suas contribuições para a gestão das coleções museológicas: a experiência da Exposição 'Resistência Já! Fortalecimento e união das Culturas Indígenas Kaingang, Guarani Nhandeva e Terena', no MAE-USP

Carla Gibertoni Carneiro - Educadora - Museu de Arqueologia e Etnologia-USP

Mediação:

Odair da Cruz Paiva - Docente - Unifesp

13h30-15h30

Mesa 3: Trabalho, técnica e artefato

Práticas de exploração indígena em São Paulo no século XVII

Antônio Martins Ramos - Doutor - PUC/SP

Caminhos entrelaçados: indígenas, negros e o trabalho forçado na Comarca de Paranaguá, Capitania de São Paulo – 1697-1780

Bruna Marina Portela - Doutora - Historiadora do Museu de Arqueologia e Etnologia-UFPR

Fazenda do Tijucusú e Aldeia de Pinheiros. As olarias coloniais beneditinas da Vila de Piratininga
Edileine Carvalho Vieira - Mestra - Instituto de Estudos Brasileiros-USP

Máquina grande forjada nos sertões da capitania de São Paulo: dimensões centro-africanas e
indígenas nas explorações das minas de ferro do Morro do Araçoiaba – 1597-1810

Franciely da Luz Oliveira - Mestra - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas-Unicamp

Os tempos da Capitania de São Paulo: o trabalho e a técnica

Sarah Tortora Boscov - Doutoranda em História - USP

Mediação:

José Carlos Vilaradaga - Docente - Unifesp

16h-18h

Mesa 4: Caminhos e mundo natural

Entre matas, cerrados, campos e roças: um panorama sobre as plantas nas monções cuiabanas –
1720-1830

João Carlos Cândido Santos - Mestrando em História-USP

As gentes e as águas: a ocupação humana e a hidrografia do Planalto Paulista no período colonial
– séculos XVI e XVII

Grupo PET - Departamento de História-Unifesp

São Paulo: uma roldana macroterritorial. Exercício de espacialização de relatos de viagens
setecentistas na Carta Geral do Brasil de 1797

Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno - Docente - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-USP

Sertanistas e cartógrafos na invenção da natureza colonial-moderna

Amália Cristóvão dos Santos - Docente - Escola da Cidade

Mediação:

Janes Jorge - Docente - Unifesp

30.06 - sexta-feira

9h30-11h30

Mesa 5: Justiça, jurisdições e delitos

Injustas paixões: petições contra agentes régios na comarca de São Paulo – 1765-1782
Marina Tufolo - Mestranda em História - Unifesp

Nas fímbrias da ilegitimidade: casamento e concubinato na São Paulo seiscentista
Marília Tofanetto Alves - Mestranda em História - Unesp

As tipologias documentais produzidas em razão dos conflitos cotidianos da população no arquivo da Secretaria de Governo da Capitania de São Paulo – 1721-1822

Marcelo Thadeu Quintanilha Martins - Doutor - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas-USP; Técnico do Centro de Acervo Permanente do Arquivo Público do Estado de São Paulo

Em defesa da jurisdição eclesiástica: o tribunal episcopal e a construção da diocese paulista – 1745-1750

Michelle Carolina de Britto - Doutoranda em História - UFBA

Mediação: Fernando Aguiar Ribeiro - Diretor técnico I do Arquivo Público do Estado de São Paulo

13h30-15h30

Mesa 6: Arte e devoção

A arte integrada e a imaginária sacra na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Embu das Artes, SP

Angélica Brito Silva - Doutoranda - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-USP

Da Colonização à decolonização: A decoração da Capela de São Miguel Arcanjo como expressão da difusão cultural na São Paulo colonial

Thaís Cristina Montanari - Doutoranda - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-USP

O modelo híbrido na pintura sacra colonial em São Paulo

Danielle Manoel dos Santos Pereira - Doutora - Instituto de Artes-Unesp

Perspectivas de estudo sobre o mobiliário religioso salvaguardado em museus e coleções particulares

Silveli Toledo Russo - Doutora - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-USP; Investigadora colaboradora no Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Mediação: Angela Brandão - Docente - Unifesp

16h-18h

Encerramento: **Aula-espetáculo**

Viola, violar: história e cultura no som da viola

Ivan Vilela - Docente - Escola de Comunicações e Artes-USP

Mediação: Alberto Luiz Schneider - Docente - PUC/SP

Qualquer dúvida, por gentileza, entre em contato conosco pelo email:

spcolonialemperspectiva@gmail.com

Atenciosamente.

Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista/SP)

Alberto Luiz Schneider (PUC/SP)

José Carlos Vilaridaga (Unifesp/Guarulhos)